

MEMORIAL DESCRITIVO**RECAPEAMENTO ASFÁLTICO EM CBUQ DA VIA: RUA ANTÔNIO CUNHA DE OLIVEIRA**
NO MUNICÍPIO DE ROMARIA - MG**DESCRIÇÃO DO PROJETO:**

O presente memorial tem por objetivo especificar serviços e materiais de construção a serem utilizados na obra de Recapeamento Asfáltico Da Rua Antônio Cunha de Oliveira no Município de Romaria, conforme localização descrita em Projeto.

Será executado serviço de recapeamento asfáltico em CBUQ com espessura de 2,50 cm.

Todos os serviços deverão ser executados de acordo com o projeto proposto. O projeto foi elaborado em obediência às normas técnicas vigentes e pertinentes à espécie de recapeamento das vias urbanas. Ao decorrer da obra a empresa contratada deverá apresentar um laudo técnico de controle tecnológico dos materiais e serviços realizados, conforme exigências normativas do DNIT em conjunto com o boletim de medição a Prefeitura Municipal de Romaria - MG.

As composições de custo unitário foram feitas utilizando o coeficiente de consumo fornecido pela tabela de composições de preço para orçamento (TCPO), da editora Pini - 1.992 balizados pelo índice SINAPI, e SICRO, vigentes na data.

A obra de intervenção possui área de:

- ✓ Recapeamento.....1.926,14 m².
- ✓ Sarjeta.....89,44 m.

1 - SERVIÇOS PRELIMINARES E IMPLANTAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS**1.1 – MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO:**

A mobilização compreende as despesas para transportar, desde sua origem até o local aonde se implantará o canteiro da obra, os recursos humanos, bem como todos os equipamentos e instalações (usinas de asfalto, centrais de britagem, centrais de concreto, etc.) necessários às operações que aí serão realizadas. Estão, também, aí incluídas as despesas para execução das bases e fundações requeridas pelas instalações fixas e para sua montagem, colocando-as em condição de funcionamento. (TC-003.478/2006-8 –Plenário)

2 - MANUTENÇÃO DE CANTEIRO DE OBRAS**2.1 - ADMINISTRAÇÃO DE OBRA**

Para controle e manutenção do canteiro de obras foi contemplado em planilha os serviços de engenheiro e encarregado de obras.

2.2 - LOCAÇÃO DE CONTAINER:

Container 2,30 x 6,00m, altura de 2,50, com 1 sanitário, para escritório, completo sem divisórias.

3 – EXECUÇÃO DE CAPA ASFÁLTICA**3.1 – LIMPEZA DE SUPERFÍCIE:**

Deverá ser executada limpeza de superfície com auxílio de caminhão pipa, conforme contemplado nas composições de mobilização da planilha orçamentaria.

3.2 - PINTURA DE LIGAÇÃO:

O material betuminoso deverá ser aplicado por distribuidor sob pressão, nos limites de temperatura, entre 27°C a 52°C conforme a especificação do RR-1C de aplicação especificadas na tabela abaixo e na razão de 0,5 a 1,2 litros por metro quadrado, conforme a fiscalização determinar.

Deverá ser feita nova aplicação de material betuminoso com o distribuidor manual nos lugares onde, a juízo da fiscalização houver deficiência dele.

Depois de aplicada, a imprimação deverá permanecer em repouso até que seque e endureça suficientemente para receber o revestimento, deverá ser conservada em perfeitas condições, até que seja colocado o revestimento.

3.3 - PAVIMENTO EM CBUQ:

Será executado pavimento asfáltico mistura a quente, com espessura de 2,50 cm, rolada e selada mecanicamente de acordo com o projeto e especificações técnicas da ABNT. O concreto betuminoso consistirá em uma camada de mistura compreendendo agregado, asfalto e filler devidamente dosada, misturada e homogeneizada em usina, espalhada e comprimida a quente.

O material betuminoso a ser empregado será cimento asfáltico, de penetração 50/70, faixa C.

A execução dos serviços de pavimentação asfáltica com CBUQ, deverá ser de acordo com as Normas Técnicas.

Os revestimentos recém-acabados deverão ser mantidos sem trânsito, até o seu completo resfriamento.

A critério da fiscalização deverão ser realizados todos os ensaios necessários a execução dos serviços com boa qualidade.

Será medida a espessura por ocasião da extração dos corpos de prova na pista ou pelo nivelamento, do eixo ou dos bordos, antes e depois do espalhamento e compressão da mistura. Admitir-se-á variação de + ou - 10%, da espessura de projeto, para pontos isolados, e até 5% de redução de espessura, em 10 medidas sucessivas.

Durante a execução, poderá ser feito diariamente o controle de acabamento da superfície de revestimento, com o auxílio de duas réguas, uma de 3,00 metros e outra de 0,90 metros, colocadas em ângulo reto paralelamente ao eixo da rua, respectivamente. A variação da superfície, entre dois pontos quaisquer de contato, não deve exceder a 0,5 cm, quando verificada com qualquer das réguas.

4 – DRENAGEM

A planilha contempla a demolição e a execução de novas sarjetas com espessura de 10 centímetros e largura de 30 centímetros ao longo de todos os trechos a serem recapeados.

3.3-SINALIZAÇÃO VERTICAL

Será mantida a sinalização vertical existente e acrescentada sinalização conforme projeto anexo, pelo fato de se tratar de recapeamento, as placas existentes não serão comprometidas durante a obra.

A identificação das vias será executada conforme projeto anexo.

5 - ACESSIBILIDADE RAMPAS

Deverá ser executado rampas de Concreto - Rampa de concreto para acesso a pessoas portadora de deficiências físicas, conforme exigência da NBR 9050/2020, incluindo assentamento de piso tátil, conforme detalhe em projeto.

6- SINALIZAÇÃO E URBANIZAÇÃO

Será executado pelo município toda a sinalização adequada a via em questão.

BIBLIOGRAFIA:

SERVIÇOS	ESPECIFICAÇÕES
Terraplenagem	
Serviços Preliminares	<u>DNIT 104/2009-ES - Terraplenagem - Serviços preliminares</u>
Caminhos de Serviço	<u>DNIT 105/2009-ES - Terraplenagem - Caminhos de serviço</u>
Cortes	<u>DNIT 106/2009-ES - Terraplenagem - Cortes</u>
Empréstimos	<u>DNIT 107/2009-ES - Terraplenagem - Empréstimos</u>
Aterros	<u>DNIT 108/2009-ES - Terraplenagem - Aterros</u>

Pavimentação	ESPECIFICAÇÕES
Regularização do Subleito	<u>DNIT 137/2010-ES – Pavimentação – Regularização do subleito</u>
Reforço do Subleito	<u>DNIT 138/2010-ES – Pavimentação – Reforço do subleito</u>
Sub-Base Estabilizada Granulometricamente	DNIT 139/2010-ES – Pavimentação – Sub-Base Estabilizada Granulometricamente
Base Estabilizada Granulometricamente	DNIT 141/2010-ES – Pavimentação Base Estabilizada Granulometricamente
Imprimação	DNIT 144/2010-ES – Pavimentação – Imprimação com ligante asfáltico
Tratamento Superficial Betuminoso	DNIT 147/2010-ES
Cimento Asfáltico de Petróleo – Determinação expedita da resistência à água (adesividade) sobre agregado graúdo	NBR 14329/1999
Transposição de Sarjetas e Valetas	<u>DNIT 019/2004-ES – Drenagem – Transposição de sarjetas e valetas</u>
Meio-fio e Guia	<u>DNIT 020/2006-ES – Drenagem – Meios-fios e guias</u>

Serviços Ambientais	ESPECIFICAÇÕES
Tratamento ambiental de taludes e encostas por intermédio de dispositivos de controle de processos erosivos	<u>DNIT 074/2006- ES – Tratamento ambiental de taludes e encostas por intermédio de dispositivos de controle de processos erosivos</u>
Proteção do corpo estradal – Proteção vegetal	<u>DNIT 102/2009-ES - Proteção do corpo estradal - Proteção vegetal</u>
Tratamento ambiental de áreas de uso de obras e do passivo ambiental	<u>DNIT 073/2006- ES - Tratamento ambiental de áreas de uso de obras e do passivo ambiental de áreas consideradas planas ou de pouca declividade por revegetação arbórea e arbustiva</u>
Execução de Estruturas de Concreto	NBR 14931/2004

Sinalização	ESPECIFICAÇÕES
Segurança no Tráfego Rodoviário - Sinalização Horizontal	DNIT 100/2009-ES – Obras Complementares – Segurança do Tráfego Rodoviário – Sinalização Horizontal
Segurança no Tráfego Rodoviário - Sinalização Vertical	DNIT 101/2009-ES – Obras Complementares – Segurança do Tráfego Rodoviário – Sinalização Vertical
Defensa Metálica	DNER – ES – 144/1985 – Defensas Metálicas

Concreto de Cimento Portland – Preparo, controle, recebimento e aceitação - Procedimento	NBR 12655/2015
Concreto – Determinação da consistência pelo abatimento do	NBR NM 67/89

Romaria, março de 2026.

JOICE ROBERTA RIBEIRO
ENGENHEIRA CIVIL
CREA nº. 104978-D